

# SÍNDROME HEPATOPULMONAR



**O que é?** A síndrome hepatopulmonar é um quadro de baixa oxigenação **do sangue** que acontece por dilatação dos vasos dos pulmões em pacientes com doença do fígado, na maioria das vezes cirrose com aumento da pressão na veia do fígado (hipertensão portal). Ela está presente em cerca de 10 a 20% dos pacientes com cirrose, mas pode também ocorrer em pacientes com outras doenças hepáticas (como a esquistossomose) e más-formações vasculares (shunts portossistêmicos).

**Qual é a causa?** A síndrome hepatopulmonar é causada por um desequilíbrio entre substâncias que contraem e dilatam os vasos dos pulmões, resultando na dilatação dos mesmos. A consequência disto é a passagem de sangue pelos pulmões sem que ocorra a troca adequada de oxigênio do ar que respiramos para o sangue, levando à baixa oxigenação do sangue.

**Quais os sintomas?** A maioria dos pacientes com síndrome hepatopulmonar (cerca de 80%) apresentam apenas os sintomas relacionados à doença do fígado, como aumento da barriga por acúmulo de água (ascite), olho e pele amarelados (icterícia), sonolência e confusão mental (encefalopatia hepática). É comum que também apresentem pequenos vasos sanguíneos visíveis na pele, em especial do tronco, face e braços, chamados de “aranhas vasculares”. Naqueles com sinais e sintomas respiratórios, o principal é a falta de ar. Nestes casos, a falta de ar pode piorar quando o paciente senta ou levanta e melhorar quando ele deita (o que é chamado de platipnéia). Podem ocorrer ainda aumento da ponta dos dedos (baqueteamento digital) e coloração arroxeada das extremidades dos dedos e lábios (cianose) nos casos mais graves.

**Como diagnosticar?** Como muitos pacientes com síndrome hepatopulmonar não apresentam sintomas específicos da síndrome, é importante que ela seja ativamente investigada nos pacientes com doenças hepáticas, em especial aqueles com cirrose e hipertensão portal. Nestes pacientes, o diagnóstico é feito através da comprovação da baixa oxigenação no sangue no exame de gasometria arterial e da dilatação dos vasos pulmonares, que pode ser detectada em exames de imagem como ecocardiograma com injeção de microbolhas, cintilografia de perfusão pulmonar, tomografia computadorizada de tórax e eventualmente angiografia pulmonar.

**Qual o tratamento?** O tratamento da síndrome hepatopulmonar pode envolver a suplementação de oxigênio se necessário e o transplante hepático. Na maior parte dos casos, a síndrome hepatopulmonar reverte alguns meses após o transplante de fígado. De fato, a síndrome hepatopulmonar com oxigenação no sangue muito baixa (gasometria arterial em ar ambiente com  $\text{PaO}_2 < 60\text{mmHg}$ ) é considerada situação especial com priorização do paciente na fila do transplante de fígado.

**Procure sempre um hepatologista.**

**#NÃO  
AMARELE**